18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONVERSANDO SOBRE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SOBRE A PREVENÇÃO ÀS ISTs COM O GRUPO DE GUARDAS MIRINS DA UEPG – 2ª EDIÇÃO

CHICORA, K. - kauchicora@gmail.com [1]

BUENO,L. - lethiciabueno2@gmail.com[2]

OLIVEIRA, L. A. C. - lariianadir@gmail.com[3]

COSTA-AYUB, C.L.S.- clscayub@uepg.br[4]

Resumo: Ocorrido no mês de novembro de 2019, o evento constou de três oficinas, durante os quais trabalhou-se temas relacionados à gravidez na adolescência e a prevenção às IST's com o grupo de Guardas Mirins (GM) atuantes na UEPG. Os palestrantes foram os Licenciandos do curso de Ciências Biológicas da UEPG. O trabalho incluiu: o preenchimento da folha de projetos futuros pelos GMs; aplicação de questionário interativo contendo questões sobre uma prática sexual e/ou suas consequências; retomada das projeções para o futuro e reflexão, caso seus erros nas questões correspondessem a situações reais; uma palestra, seguida de discussão sobre os temas abordados no questionário prévio, para sanar dúvidas; a construção de uma história, envolvendo os assuntos chave do evento e com participação ativa da plateia que narrou o desenrolar de um relacionamento entre dois jovens, pelos GMs envolvendo os temas trabalhados. Ao final os GMs foram convidados a avaliar o evento, que foi bem-sucedido, com participação ativa da plateia, com exposição de dúvidas e seus conhecimentos prévios também. Não houve dificuldades maiores na concretização do evento pois todos os sujeitos envolvidos estavam bem seguros da sua fala e do seu papel na atividade.

[1] Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas, kauchicora@gmail.com

[2] Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; lethiciabueno2@gmail.com

[3]Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; lariianadir@gmail.com

[4] Coordenadora do projeto de extensão e do evento realizado; UEPG/SEBISA/DEBIOGEM; clscayub@uepg.br

Palavras-chave: Sexualidade. Adolescência. Educação Sexual.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Laboratório de Recursos Didáticos em ciências Morfológicas 2ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Adolescentes inscritos no Programa dos Guardas Mirins do Município de Ponta Grossa, PR e que atuam em diversos setores da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Setor de ciências Biológicas e da Saúde, Laboratórios M51 e M69 do Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética.

JUSTIFICATIVA

Uma nova demanda de elaboração de evento de extensão, do tipo "série de oficinas", sobre educação sexual, para um público composto por jovens participantes de programa social como a Guarda Mirim (GM) e envolvendo como palestrantes acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG, justificou este evento de extensão. Os GMs eram estudantes do ensino médio em escolas públicas, com idades entre 15 e 18 anos, considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como "Adolescentes", segundo Silva e Surita (2012) e que, segundo eles, "por ser um período muito especial para a construção do indivíduo e para a sua inserção social, deve ser entendido como de risco e de vulnerabilidade". Dentre os riscos, a gravidez (motivo para abandono escolar, segundo OLIVEIRA, 1988 e PADILHA et al., 2011) e a incidência de doenças, como as sexualmente transmissíveis (DST's), além da exposição a veiculadas de forma equivocada que podem gerar ainda mais danos aos adolescentes. Para efeitos deste trabalho, passou a se usar a nomenclatura "ISTs" (Infecções Sexualmente Transmissíveis, considerado um termo mais

correto, segundo a OMS (BRASIL, 2016)) no lugar de "DST" (que remete à manifestação da doença pelo indivíduo). Além da problemática da gravidez na adolescência, "o cenário brasileiro mostra que o comportamento de risco vem impedindo o país de avançar no combate às" IST's (dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020)) que, entre a população jovem tende sempre a aumentar. Nem sempre a família e a escola suprem isoladamente toda a necessidade de informações e torna-se necessário mais trabalhos sérios, como os tratados nas Oficinas do evento aqui descrito, em um ambiente interno a uma Instituição de Ensino Superior para participantes de um programa extensionista da UEPG, além da própria GM, complementando sua educação: prevenção à gravidez na adolescência e IST's. A plateia foi parte integrante do evento, pois a partir das suas manifestações é que as atividades desenrolaram. A equipe de ministrantes foi composta por acadêmicos/as do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG, sob orientação docente e que tiveram atuação constante no preparo e adequação dos momentos, a partir das demandas e necessidades observadas da plateia. A ação conjunta de todos os envolvidos garantiu o sucesso deste evento de extensão.

OBJETIVOS

Realizar uma atividade extensionista, na forma de um evento/oficina, dentro do tema geral "Educação Sexual", tendo como organizadores e ministrantes de oficinas os acadêmicos da UEPG, e como público alvo, os GMs, oportunizando aos/as acadêmicos/as aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de forma didática e consciente, através de pesquisas e elaboração de material didático, aplicar oficinas com atividades relacionados às expectativas do público alvo, objetivando que as reflexões propostas repercutem de forma positiva nas vidas dos sujeitos participantes.

METODOLOGIA

O evento ocorreu em novembro de 2019 nas dependências do bloco M – Setor de ciências Biológicas e da Saúde, da UEPG e contou com a coordenação de dois docentes e a participação, entre organizadores e ministrantes, de 12 acadêmicas/os do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da instituição. Após uma capacitação prévia dos

acadêmicos/as ocorreu o evento, com três momentos/encontros, no formato de oficinas: 1) Os GMs, foram convidados a escrever sobre o que projetam para o seu futuro e após foi aplicado um questionário interativo contendo questões que ora correspondiam ora a prática sexual, ora a consequências deste. Dependendo do resultado obtido, os "atos" dos jovens, embutidos nos erros as questões resultaram ou em gravidez, ou em infecção por uma IST. Após esse momento os ouvintes foram convidados a retomarem suas folhas com as perspectivas para o seu futuro e, considerando suas respostas erradas no questionário, deveriam refletir e retomarem suas perspectivas futuras para possíveis alterações. 2) Houve uma palestra, seguida de discussão sobre os temas abordados no questionário prévio, com apresentações de dados científicos pelos ministrantes da oficina, seguida de um momento para sanar dúvidas. 3) Foi construída uma história, envolvendo os assuntos chave do evento e com participação ativa da plateia que decidiu os nomes, os sonhos, as características e o desenrolar de uma história sobre um relacionamento entre dois jovens. Os mediadores guiaram a plateia, incluindo momentos de reflexão sobre gravidez na adolescência, uso de preservativo e sobre IST's. Ao final os GMs foram convidados a descrever como foi a semana de estudos e a avaliar o evento.

RESULTADOS

Todas as etapas previstas para o andamento do evento foram cumpridas. Foram atendidos 10 GMs, atuantes nos diversos setores da UEPG. Houve ganho em todos os aspectos acadêmico, social, no envolvimento conjunto do ensino/pesquisa/extensão. Conversou-se com os GMs sobre temática controversa, respeitando-se a identidade e a história de vida de cada um deles, inclusive convidando-os a trazer esses dados ao grupo de debates e discussões. Todos os acadêmicos da UEPG participantes se envolveram nas atividades, ministrando oficinas e organizando todos os trabalhos. A plateia se mostrou muito preocupada com o seu futuro e confiante quanto ao seu conhecimento sobre "sexo seguro" inicialmente. Quando viram que não conheciam tanto assim e que havia mais dúvidas do que dados claros sobre o tema por parte deles, um debate muito rico em informações ocorreu ao longo do evento. Ao final, levantou-se a partir dos GMs suas impressões sobre o evento e palavras como "adorável" e "conscientização" foram citadas, além de frases, como "antes de

qualquer relação sexual conversar com o parceiro sobre gravidez e doenças", "não fazer sexo sem camisinha...conhecer seu parceiro...conversar sobre doenças", "semana muito legal boa para toda a vida". Os registros dos encontros com os GMs constam na Figura 1.

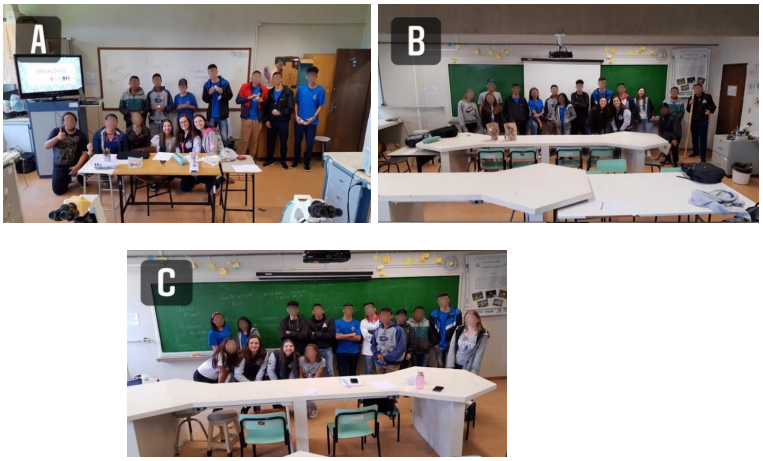


Figura 1 – Registros dos três encontros (A, B e C, correspondentes, respectivamente aos encontros 1, 2 e 3) com os GMs, nos laboratórios do Bloco M da UEPG. Fotos do acervo pessoal dos organizadores do evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto permitiu tanto ao acadêmico quanto ao GM uma experiência valorosa, em que compartilharam seus conhecimentos e dúvidas, atendendo uma das principais demandas sociais que é: discutir sobre temas relacionados ao sexo seguro, prevenção à gravidez precoce e as IST's. Além do mais, a utilização de diversas metodologias e recursos didáticos, contribuiu aos acadêmicos de licenciatura, a prática e a descoberta da melhor forma de ensino, mediando a interação e consequentemente ampliando a visão dos adolescentes sobre a importância do assunto. Ainda, os comentários dos GMs serviram como motivação para os graduandos pesquisarem novas atividades a fim de cada vez mais proporcionar ao âmbito juvenil informações e metodologias que, além de ensinar, também os conscientizem. Isto é importante pois, infelizmente como ressaltou umas das jovens, um dos desafios que se encontra acerca do assunto é a falta de abordagem do tema tanto nos espaços formais de ensino, quanto em casa pelos seus responsáveis. Todavia, através de leituras e discussões, os/as acadêmicos/as assimilaram alguns dos diversos fatores que levam esse assunto a ser um "tabu" e compreendendo-os, buscou-se novas metodologias de ensino para alcançar mais jovens em diversas realidades. Através da prática entendeu-se a

relevância da educação sexual, que precisa ser tratada como um assunto de importância para a vida e saúde dos jovens. Com a aplicação do projeto, foram evidenciadas algumas outras demandas além dos aspectos abordados como: diversidade sexual, identidade de gênero e conhecimento pessoal. Portanto, tratar desta temática na adolescência tem sido um objeto de grande relevância na construção de um pensamento consciente acerca das práticas sexuais de forma segura, e para isso, há previsão de adaptar o projeto utilizando meios digitais, como meios de comunicação e mídias sociais. A necessidade da adaptação surgiu devido a pandemia recorrente ao Covid-19, que inviabilizou as atividades presenciais e tornou indispensável uma nova reflexão sobre meios de divulgação. Para adequar-se a essa realidade, pretende-se trabalhar e construir materiais didáticos, como: vídeos, cartilhas e dinâmicas online, que viabilizem a continuação desses eventos também a distância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Comportamento de risco eleva infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. Publicado: 08/02/2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46322-comportamento-de-risco-eleva-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-no-brasil> Acesso em 08/09/2020 .

BRASIL, Ministério da Saúde, Departamento de doenças de condições crônicas e doenças sexualmente transmissíveis, Departamento passa a utilizar a nomenclatura "IST" no lugar de "DST". Publicado em 2016, modificado em 2017. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/departamento-passa-utilizar-nomenclatura-ist-no-lugar-de-dst > Acesso em: 07/09/2020.

OLIVEIRA, M. W. de. Gravidez na adolescência: Dimensões do problema. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 45, p. 48-70, jul. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000200004&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 07/09/2020 .

PADILHA, M. A. S.; HYPOLITO, A. M.; SOARES, M. C.; MEINCKE, S. M. K.; BUENO, M. E. N.; FEIJÓ, A. M.; SCHWARTZ, E. Jovens mães e abandono escolar: uma revisão sistematizada. Rev enferm UFPE on line, v. 5, n. 6, p. 1534-1540, ago. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Asus/Downloads/6825-11904-1-PB.pdf> Acesso em: 07/09/2020 .

SILVA, J. L. P.; SURITA, F. G. C. Gravidez na adolescência: situação atual. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 347-350, ago. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032012000800001&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 07/09/2020.

18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: “Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária”